



SOCSCI

# SOCIEDADES CIENTÍFICAS NA CIÊNCIA CONTEMPORÂNEA

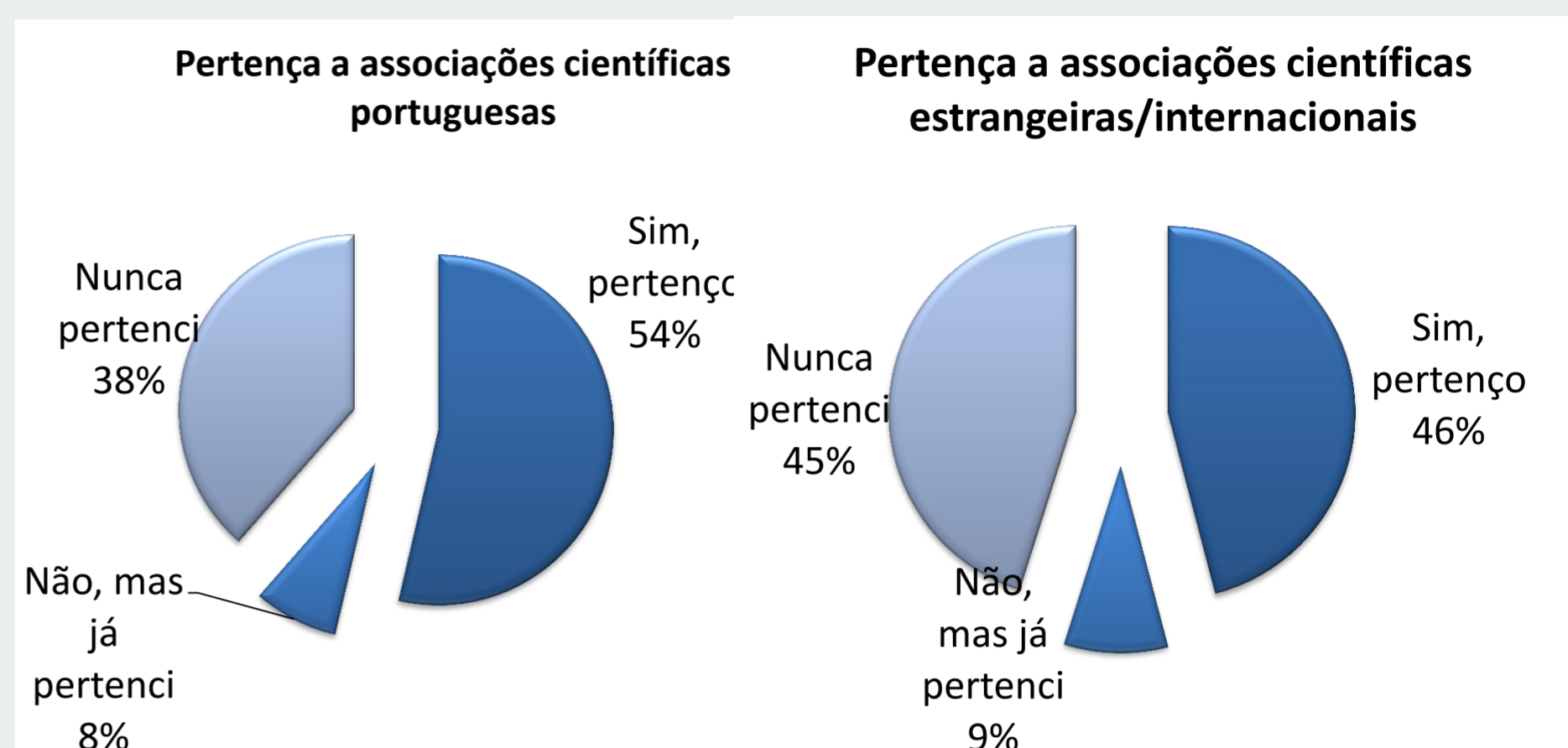
## Participação associativa dos investigadores

### TAXAS DE PARTICIPAÇÃO ASSOCIATIVA

Os cientistas, tal como outros indivíduos altamente qualificadas, tendem a filiar-se em associações mais do que outros grupos profissionais.

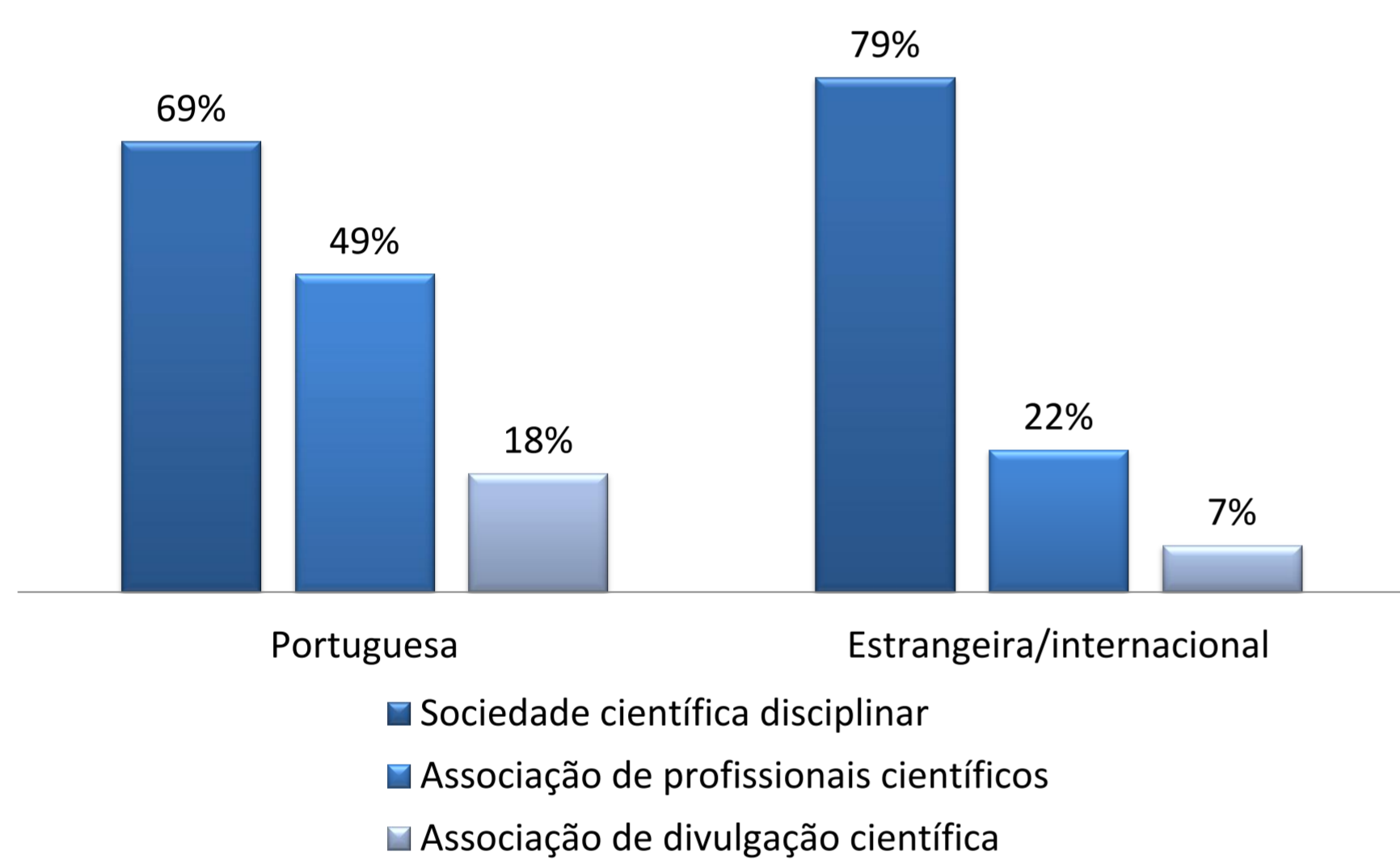
De acordo com o inquérito efetuado a investigadores em Portugal, verifica-se que um pouco mais de metade dos inquiridos pertence a associações científicas portuguesas, sendo a taxa de pertença a associações científicas estrangeiras ou internacionais ligeiramente mais baixa.

Os investigadores mais velhos têm taxas de participação mais elevadas. Há também uma maior proporção de homens que declaram ser membros de associações internacionais.



Fonte: Inquérito a investigadores em Portugal, N=861

### Pertença a associações científicas por tipo



Fonte: Inquérito a investigadores em Portugal, N=462; N=344

### TAXAS DE PARTICIPAÇÃO POR TIPO DE ASSOCIAÇÃO

Entre os investigadores inquiridos que são membros de associações é mais comum a participação nas sociedades científicas disciplinares, sobretudo estrangeiras ou internacionais. Sendo estas de âmbito variado, verificou-se que a participação em sociedades disciplinares internacionais ou regionais (ex. europeias, ibéricas) é mais comum que a pertença a associações homólogas estrangeiras, de um país específico (ex. americanas, britânicas, francesas). De notar que algumas destas são particularmente prestigiantes.

Um pouco menos de metade dos inquiridos pertence a associações de profissionais científicos e a participação em associações de divulgação científica é mais rara, sobretudo a nível internacional.

### MOTIVAÇÕES PARA A PERTENÇA ASSOCIATIVA

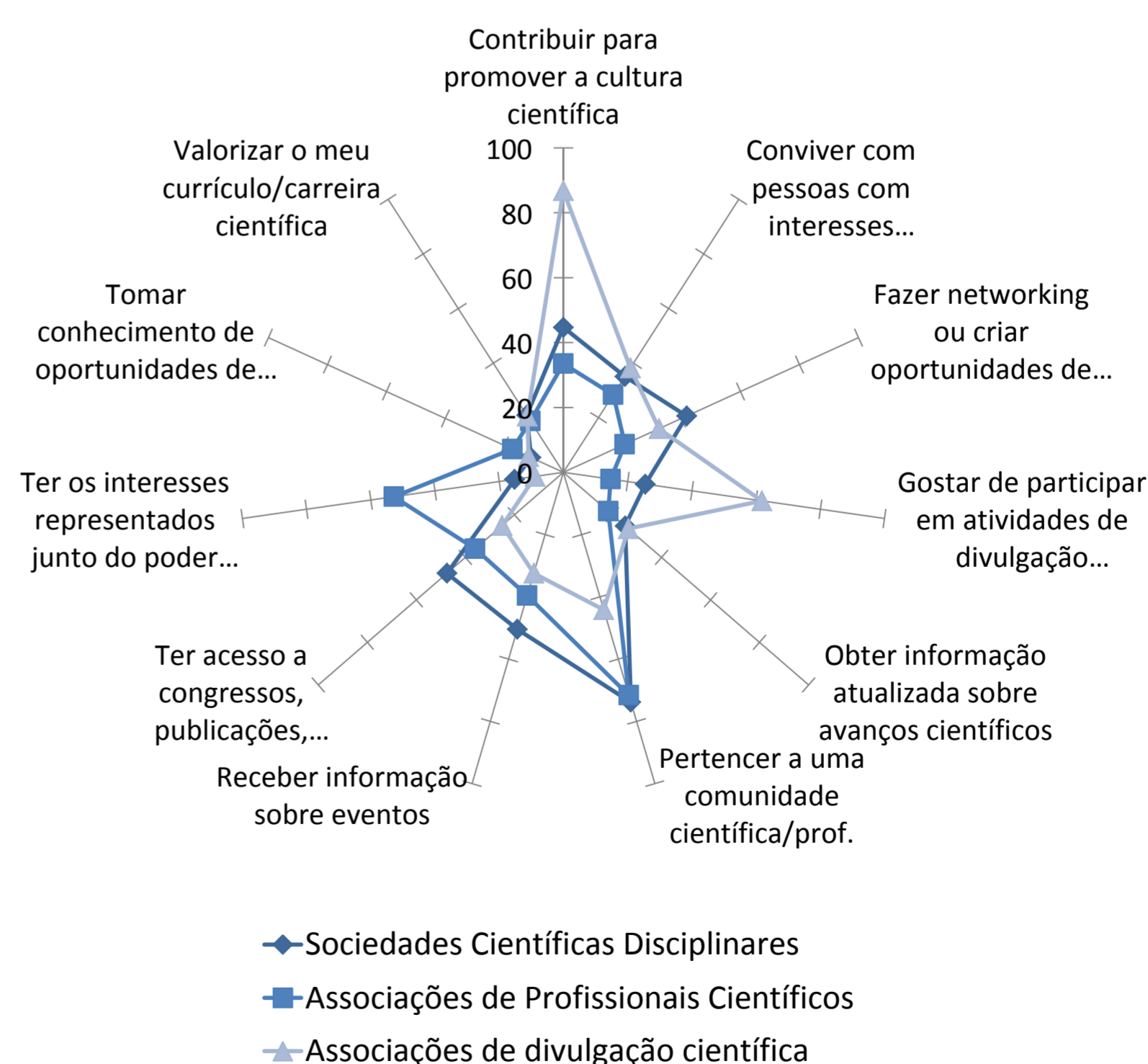
No que respeita às motivações para a participação associativa por tipo de associação em Portugal, é de salientar que as sociedades científicas disciplinares atraem os seus membros pelo sentimento de pertença a uma comunidade. Mas a adesão também tem em conta os incentivos seletivos: receber informação, ter acesso a atividades, fazer *networking*, etc.

Já nas associações de profissionais científicos as motivações predominantes são a pertença a uma comunidade e a defesa de interesses.

Os membros de associações de divulgação científica são impelidos maioritariamente pelo gosto e desejo de promover a cultura científica, mas é de notar que o convívio com pessoas com interesses semelhantes também é valorizado.

A pertença a associações como forma de valorização do currículo ou da carreira científica é pouco sinalizada. Efetivamente, quase um terço dos investigadores que são sócios de associações científicas nem sequer as menciona no CV. E quando o fazem, referem sobretudo as sociedades científicas disciplinares, tanto portuguesas como estrangeiras ou internacionais, e não os outros dois tipos.

### Razões para a adesão a associações científicas portuguesas



Fonte: Inquérito a investigadores em Portugal, N=462

<http://www.socsci.ics.ul.pt>